



## Bento Carqueja

150º Aniversário  
do Nascimento

A Biblioteca Municipal Ferreira de Castro associa-se às Comemorações do 150º Aniversário do Nascimento de Bento Carqueja e presta a sua homenagem a este grande Oliveirense.

**Bento Carqueja** nasceu na Rua Direita a 6 de Novembro de 1860, em Oliveira de Azeméis, na casa de seus pais. Era filho de Bento Sousa Carqueja e Amélia Soares de Pinho.

Era um homem de estatura média, forte, calvo, testa ampla, cabelo branco, olhos claros e usava uns óculos ovais de aro de ouro para corrigir a miopia. Tinha um farto bigode branco de pontas erguidas, que todos os dias frisava com um pequeno ferro redondo aquecido numa lamparina de álcool.

Homem de personalidade calma, com maneiras fidalgas, mas de índole firme, cujo bom senso, justiça e coragem o levaram a vencer dificuldades diversas.

O professor primário da Escola Conde Ferreira aconselhou seus pais a mandá-lo estudar para a cidade pois reconhecia-lhe talento para o estudo. Seus pais, aceitando o conselho dado, enviam-no, em 1870, com apenas 10 anos de idade, para o Porto para casa do seu tio e padrinho Manuel de Sousa Carqueja, fundador, juntamente com o seu irmão Francisco, do jornal “O Comércio do Porto”.

No Colégio de Nossa Senhora da Glória revela dotes de oratória e escrita. Vive num meio culto e o jornalismo depressa domina o seu espírito, vindo a publicar um opúsculo, o seu primeiro discurso, que proferiu com apenas 15 anos, no sarau literário do colégio.

No ano de 1882, com 22 anos de idade, formou-se no curso livre de Ciências Físico-Naturais, cadeira que passará a leccionar a partir de 1884, juntamente com a de Agricultura, na Escola Normal do Porto, de que seria Director. Também no ano de 1884 cria o Jardim Botânico e os laboratórios de Fisiologia Vegetal e Química Agrícola. A partir de 1915 passa a leccionar Economia Política, Contabilidade e Legislação de Obras Públicas na Faculdade Técnica da Nova Universidade do Porto.

A 3 de Maio de 1912 foi eleito sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e a 11 de Março de 1926 foi eleito seu académico efectivo. Exerceu nesta instituição a Presidência da Secção de Ciências Económicas e Administrativas. As suas comunicações na Academia versavam, na sua maior parte, questões de natureza económica, entre as quais se distinguia a Economia Política e a História Económica e a sua última comunicação foi efectuada na Sessão Extraordinária de Maio de 1935.



Bento Carqueja começou a colaborar no jornal «O Comércio do Porto» em 1880, como revisor e arquivista. Em 1884, seu tio Manuel de Sousa Carqueja legou em testamento a sua metade na propriedade do jornal, em partes iguais, a seu irmão Francisco de Sousa Carqueja e a seu sobrinho Bento Carqueja. Tendo falecido o tio Francisco em 1908, a parte que este detinha passou para sua filha, D. Elisa Maria de Sousa Carqueja, esposa de Bento Carqueja. À data do seu falecimento, em 1920, a propriedade do jornal ficou integralmente na posse de Bento Carqueja.

O jornal “O Comércio do Porto” era um periódico de referência, que primava pela veracidade dos factos, combatia o sensacionalismo e chegava a todas as classes sociais, com um grande número de assinantes espalhados por todo o país. E durante 27 anos, entre 1908 e 1935, o jornal “O Comércio do Porto” foi dirigido com pulso firme, visão ampla e rasgada e um notável sentido de imparcialidade e de crítica. Este período corresponde a uma fase conturbada da nossa História, é o caso do Regicídio, a queda da Monarquia, os anos instáveis da 1ª República e a Revolução de Maio de 1926.

Foi também o fundador do jornal “O Lavrador”, dedicado especialmente aos homens da terra, que tanto precisavam de ser esclarecidos acerca das novas formas de tratamento e cultivo da terra. Fruto da sua acção como jornalista foi eleito Presidente da Comissão de Propaganda da Imprensa em 1918.

Bento Carqueja desenvolveu uma importante obra social: na construção de bairros operários, na organização de escolas agrícolas móveis e na criação de creches. Em 1913 foi Presidente da Comissão que auxiliou as vítimas de uma tragédia marítima ocorrida na Póvoa de Varzim, vindo a inaugurar nesse mesmo ano, em Leixões, o Sinal Sonoro para orientar a Navegação Marítima.

Em Oliveira de Azeméis contribuiu activamente para a criação e desenvolvimento do sistema de abastecimento de água e iluminação pública, do Caminho de Ferro do Vale do Vouga (inaugurado pelo Rei D. Manuel II), do Hospital, da Associação Humanitária dos Bombeiros, da Santa Casa da Misericórdia, da Escola Técnica de Artes e Ofícios, da Fábrica de Papel do Caima, promoveu a restauro da Igreja Matriz, foi dinamizador do movimento que levou à criação do Parque de La-Salette, e um dos promotores da publicação dos “Annaes do Município”, obra de raro valor onde se encontram os mais importantes dados sobre a história, as organizações e personalidades do concelho.



No entanto, o seu carácter levou-o a recusar honras políticas, como foi o caso dos convites para o cargo de Ministro de Estado, recusando mesmo a «Condecoração de Grande Oficialato de S. Tiago», que lhe foi atribuída em 1928. Uma das poucas condecorações que aceitou foi a «medalha benemerenti de Pio XI».

Uma síncope cardíaca colocou fim à vida de Bento Carqueja aos 74 anos, no dia 2 de Agosto de 1935. No seu funeral vestia toga negra, borla, capelo e pesado colar de membro efectivo da Academia de Ciências de Lisboa. Nas mão levava um crucifixo de prata, venerado à muitos anos por sua família, e sobre o coração meia dúzia de flores, colhidas por sua irmã Amélia no jardim da casa onde nascera em Oliveira de Azeméis.

O seu corpo foi levado para as instalações do “Comércio do Porto”, na Avenida dos Aliados, onde ficou em câmara ardente para ser velado. Ao chegar à sua terra natal, Oliveira de Azeméis, às 18:15h, o povo não conseguia reter as lágrimas. O seu corpo foi sepultado no cemitério local, não no jazigo da família Carqueja, mas sim em frente, num pedaço de terra por ele comprado e onde fizera questão de ser sepultado.

**Bento Carqueja era um filantropo, e acima da sua vida intelectual e profissional, o que mais amava era a família e a sua terra natal, Oliveira de Azeméis.**

“Um jornal tem de rejuvenescer à medida que avança na idade, porque a vida social se transforma a cada momento e não faz sentido que a imprensa, na sua mais alta expressão, deixe de acompanhar de perto essa transformação produzida pelo labor do engenho humano.”

“ É para mim um dever (...) fazer com que o “Comércio do Porto” dê alento ou defenda as causas da minha cidade e do meu país.”

“ Não perco o meu tempo a responder às pedradas dos inimigos. Só os inimigos é que nos fazem conhecer os amigos.”

**Bento Carqueja 1860-1935**



## REFERÊNCIAS DA BMFC

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1893-1898)**. Porto : Livraria Chardron, [1893]., 1 vol., pag. var.

**Contém: A liberdade de imprensa-1893; As doenças da videira-1894; O imposto e a riqueza pública em Portugal-1898**

**Cota: FL 08 CARQ-B. col**

***A liberdade de imprensa-1893:*** O autor dá-nos a conhecer neste volume os principais pilares da Liberdade de Imprensa em Portugal nos finais do século XIX. Compara ainda a legislação portuguesa sobre esta temática com outros países.

***As doenças da videira-1894:*** Bento Carqueja publica aqui várias lições leccionadas na Escola Normal do Porto no ano lectivo 1893-1894, sobre as doenças da videira, a sua natureza, sintomas e tratamento.

***O imposto e a riqueza pública em Portugal-1898:*** A preocupação de Bento Carqueja com esta temática, levou-o a publicar esta obra com o propósito de encontrar um plano para reorganizar os impostos no nosso País.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1900-1908)**. Porto : Comércio do Porto, [1900]. 1 vol., pag. var.

**Contém: Futuro de Portugal: questões económico-sociais-1900; O capitalismo moderno: as suas origens em Portugal-1908; O capitalismo: as suas origens em Portugal-1908**

**Cota: FL 08 CARQ-B. col**

***Futuro de Portugal: questões económico-sociais-1900:*** Bento Carqueja traça um diagnóstico sobre a situação económica e social do país em 1900, propondo várias medidas para vencer as dificuldades que se viviam neste período.

***O capitalismo moderno: as suas origens em Portugal-1908:*** A obra incide sobre a história do capitalismo em Portugal desde a época Medieval até ao século XIX.



## Bento Carqueja

150<sup>o</sup> Aniversário  
do Nascimento

***O capitalismo: as suas origens em Portugal-1908:*** Estudo histórico sobre o capitalismo português.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1909-1914)**. Porto : Comércio do Porto, 1909-1914., 1 vol., pag. var.

**Contém: Pedro Ivo-1909; Campanha de ódio-1912; O testamento de Rodrigues de Freitas-1912; O materialismo histórico-1914**

**Cota: FL 08 CARQ-B. col**

***Pedro Ivo-1909:*** Biografia e perfil literário de Pedro Ivo, ilustre prosador e poeta, efectuado por Bento Carqueja.

***Campanha de ódio-1912:*** Resposta de Bento Carqueja às críticas efectuadas por várias individualidades, que por ele nutriam uma certa antipatia.

***O testamento de Rodrigues de Freitas-1912:*** Documento que nos dá a conhecer o testamento de Rodrigues de Freitas e da polémica que a ele se seguiu, sobre o facto de a viúva não ter sido devidamente contemplada na distribuição de bens.

***O materialismo histórico-1914:*** Nesta obra o autor analisa a Teoria do Materialismo Histórico de Karl Marx.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1917/1920)**. [Porto: Comércio do Porto, 1917-1920]., 1 vol., pag. var.

**Contém: A guerra-1917; O ensino técnico profissional em Portugal-1918; O futuro de Portugal-1920**

**Cota: FL 08 CARQ-B. col**

***A guerra-1917:*** O autor faz aqui reconstituição da conferência realizada na Universidade do Porto a 9 de Junho de 1917, na qual analisa os antecedentes e as consequências económicas e sociais que a Primeira Grande Guerra Mundial, que nesta altura ainda estava em curso, estava a provocar.



## Bento Carqueja

150<sup>o</sup> Aniversário  
do Nascimento

***O ensino técnico profissional em Portugal-1918:*** Escrita após a Primeira Grande Guerra, esta obra preocupa-se com a problemática do ensino técnico profissional em Portugal e propõe um plano para a sua organização.

***O futuro de Portugal-1920:*** Preocupado com a situação que Portugal atravessava em 1920, Bento Carqueja deixa-nos um retrato do País em termos políticos, económicos e sociais, tentando apontar algumas soluções para o futuro.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1923-1925)**. Porto : Comércio do Porto , [1923].  
, 1 vol., pag. Var.

**Contém:** Doutoramento Honoris Causa Prof. Francisco Gomes Teixeira-1923; Sol da meia noite-1923; Valores peninsulares-1923; No 70º aniversário O Comercio do Porto: homenagem do pessoal-1924

**Cota:** FL 08 CARQ-B. col

***Doutoramento Honoris Causa Prof. Francisco Gomes Teixeira-1923:***  
Documento que relata a cerimónia de Doutoramento Honoris Causa do Professor Francisco Gomes Teixeira.

***Sol da meia noite-1923:*** Narrativa de viagem que descreve a visita do autor à Suécia.

***Valores peninsulares-1923:*** Obra onde os Valores Peninsulares são vistos por múltiplas vertentes: desde a História Peninsular passando pelos vultos da cultura de cada país e caracterizando a geografia e as condições materiais do espaço Ibérico.

***No 70º aniversário O Comércio do Porto: homenagem do pessoal-1924:***  
Uma homenagem ao «Comércio do Porto», seus directores, colaboradores e demais trabalhadores ao longo dos 70 anos da sua história.



## Bento Carqueja

150<sup>o</sup> Aniversário  
do Nascimento

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1925)**. Porto : Comércio do Porto, 1925., 1 vol., pag. var.

**Contém: Política Portuguesa-1925; O Comércio do Porto no Centenário de Camilo Castelo Branco**

**Cota: FL 08 CARQ-B. col**

***Política Portuguesa-1925:*** Bento Carqueja escreve esta obra quando a Primeira República estava a chegar ao seu fim, nela dá-nos a conhecer como é que se passou da Monarquia para o regime Republicano, como é que este funcionava a nível institucional e caracteriza as principais figuras políticas da época.

***O Comercio do Porto no Centenário de Camilo Castelo Branco-1925:*** Camilo Castelo Branco era amigo dos fundadores do «Comércio do Porto» e neste jornal publicou, sob a forma de folhetins, algumas das suas obras. Disto nos dá conta o prestigiado jornal, nesta publicação comemorativa do centenário do nascimento do ilustre escritor.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1926)**. Porto : Comércio do Porto, [1926]., 1 vol., pag. var.

**Contém: Economia política: noções gerais (Tomo I)-1926**

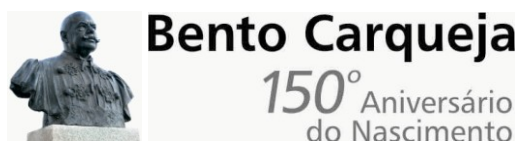
**Cota: FL 08 CARQ-B. col**

***Economia política: noções gerais (Tomo I)-1926:*** Esta obra constitui um autêntico manual sobre economia política, analisando, os diferentes princípios, métodos e correntes que a compõem.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1926-1928)**. Porto : Comércio do Porto, [1926]., 1 vol., pag., var.

**Contém: A sociedade futura-1926; Camilo na musica-1926; A ciência e a indústria em nossas casas-1927; O problema monetário-1928.**

**Cota: FL 08 CARQ-B. col**



***A sociedade futura-1926:*** Conferência proferida pelo autor no Congresso da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências realizado em Coimbra em 1925, sobre o tema da construção da sociedade do futuro no espaço europeu, isto é, tentar perceber como é que a Europa iria evoluir nos aspectos étnicos, demográficos, sociais e políticos.

***Camilo na musica-1926:*** Prefácio elaborado por Bento Carqueja na obra de Alfredo Pinto (Sacavem).

***A ciência e a indústria em nossas casas:*** o autor efectua aqui um estudo sobre diversas substâncias que fazem parte da vida do quotidiano com as quais temos de lidar em nossas casas, como são o caso dos ácidos e dos sais orgânicos.

***O problema monetário-1928:*** Bento Carqueja explica neste livro em que consistia o problema monetário português, apontando soluções para a sua resolução, ao mesmo tempo que compara a realidade monetária nacional com a de outros países europeus.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1928-1929)**. Porto : Comércio do Porto, [1928]., 1 vol., pag. var.

Contém: **O Brasil Amado-1928; À luz do cruzeiro-1929**

Cota: FL 08 CARQ-B. col

***O Brasil Amado-1928:*** Esta obra trata o Brasil na época de Bento Carqueja sobre múltiplos aspectos, como por exemplo, a cultura brasileira, a influência portuguesa no Brasil e a economia.

***À luz do cruzeiro-1949:*** Este livro conta a história de Santos e Sousa, um português que rumou para terras de Vera Cruz na busca de fortuna, comportamento muito comum nessa época. Essas andanças pelo Brasil possibilitaram-lhe a angariação de fortuna, que lhe permitiu construir a Casa do Castelo na sua terra natal, em plena Província Minhota.





CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1930)**. Porto : Comércio do Porto, [1930]., 1 vol., pag. var.

**Contém:** Indicadores económicos portugueses-1930; Imposto em Portugal-1930

**Cota:** FL 08 CARQ-B. col

***Indicadores económicos portugueses-1930:*** O autor analisa os vários índices económicos verificados em Portugal em 1930 (moeda, finanças, impostos), um ano depois da Grande Depressão Económica que afectou o mundo e o sistema capitalista em 1929.

***Imposto em Portugal-1930:*** Um retrato do que era a realidade tributária no Portugal de 1930 comparativamente com o sistema fiscal utilizados noutros locais do mundo.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1931)**. Porto : Comércio do Porto, [1931]., 1 vol., pag. var.

**Contém:** Princípios de economia política-1931(?)

**Cota:** FL 08 CARQ-B. col

***Princípios de economia política-1931(?):*** Neste volume Bento Carqueja dá-nos a conhecer o que era a economia política antes da Primeira Grande Guerra e a necessidade de analisar os aspectos económicos da época e as urgentes mudanças a efectuar nesse período.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: (1932-1983)**. Porto : Comércio do Porto, [1932]., 1 vol, pag. var.

**Contém:** Filosofia do trabalho-1932; O capitalismo: seu passado, seu presente, seu futuro-1933; O Comércio do Porto ao completar 80 anos: notas para a sua história-1934; Fundação Bento Carqueja

**Cota:** FL 08 CARQ-B. col

***Filosofia do trabalho-1932:*** Nesta obra Bento Carqueja debruça-se sobre as questões relativas ao trabalho, nomeadamente aos problemas ligados à sua organização e ao facto de os problemas ligados a este fenómeno serem discutidos fora do âmbito das escolas e reservados apenas para os grandes centros de cultura.



***O capitalismo: seu passado, seu presente, seu futuro-1933:*** O autor traça-nos aqui uma panorâmica geral sobre a história do capitalismo, o que ele considera ser o presente e quais as perspectivas do capitalismo para o futuro.

***Comércio do Porto ao completar 80 anos: notas para a sua história-1934:*** Oitenta anos na vida de uma instituição é uma idade digna de ser assinalada. Esta obra assinala esta efeméride. Uma homenagem ao «Comércio do Porto», seus directores, colaboradores e demais trabalhadores.

***Fundação Bento Carqueja:*** A Fundação Bento Carqueja deu promoção às mais diversas expressões de cultura e arte, passando pela adesão a diversas actividades económicas e contribuindo para acções de solidariedade social.

CARQUEJA, Bento – **Colectânea Bento Carqueja: 1916.** Porto : Comércio do Porto, [1916]., 1 vol., pag., var.

**Contém: O povo português, aspectos sociais e económicos-1916**

**Cota: FL 08 CARQ-B. col**

***O povo português, aspectos sociais e económicos-1916:*** Bento Carqueja faz aqui uma caracterização geral do povo português e das condições de vida em múltiplos aspectos, que vão desde os comportamentos demográficos, passando por uma análise das mentalidades e das estruturas materiais em que assentavam as vivências do quotidiano.

CARQUEJA, Bento – **O Comércio do Porto ao completar 70 anos: notas para a sua história.** Porto : O Comércio o Porto, 1924., 239 p.

**Cota: FL 070 CARQ-B. com**

**Setenta anos na vida de uma instituição é uma idade digna de nota. Esta obra escrita pelo punho de Bento Carqueja assinala esta efeméride.**



COSTA, Ana Paula dos Santos – **Bento Carqueja: vida e obra: 6 de Novembro 1860-2000.**  
Oliveira de Azeméis : Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, 2000., 14 p.

**Cota: FL 929 COST-A. bem**

**Este livro é composto por uma resenha biográfica sobre Bento Carqueja, com especial destaque para as múltiplas acções e empreendimentos que liderou e incentivou em terras de Oliveira de Azeméis. No final do livro destaque ainda para uma relação das obras escritas pelo autor.**

DANTAS, Júlio – **Grandes figuras.** Lisboa : [s.n.], 1972., 250 p.

**Cota: FG 929 DANT-J. grã**

**Este livro é dedicado a grandes figuras da cultura e da vida cívica portuguesa, entre as quais se destaca a de Bento Carqueja, aqui enquanto membro da Academia das Ciências a partir de 1912.**

PEREZ, Maria Elisa Carqueja Seara Cardoso – **Bento Carqueja: radiografia sentimental de um grande homem.** Porto : O Tripeiro, 1994., 12 p.

**Cota: FL 929 PERE-M. bem**

**Um homem não fica apenas conhecido pelas acções que desenvolve ao longo da vida, mas também pela personalidade, pela forma como lida com os outros e com o mundo que o rodeia. É esse o retrato que é apresentada sobre Bento Carqueja nesta obra: um homem com uma atitude exemplar perante o seu próximo e o meio envolvente.**